

Paulinho Da Viola, Lapa Em Tr?s Tempos

Abre a janela formosa mulher
Cantava o poeta trovador
Abre a janela formosa mulher
Da velha Lapa que passou

Vem dos vice-reis
E dos tempos do Brasil imperial
Atravs de tradies
At a repblica atual
Dos grandes mestres do passado
Dedicaram obras de grande valor
A Lapa de hoje e a Lapa de outrora
Que revivemos agora

Ah serestas
Quantas saudades nos tras
Dos cabars e as festas
Emolduradas pelos lampees a gs
As sociedades e os cordes dos antigos carnavais

Olha a roda de malandro
Quero ver quem vai cair
Capoeira vai plantando
Pois agora vais subir

Poeira, oi poeira
O samba vai levantar poeira
poeira, oh! Poeira
O samba vai levantar poeira

Imagem do Rio antigo
Bero de grandes vultos da hist&#oacute;ria
A moderna arquitetura lhe renova a toda hora
Mas os famosos arcos, os belos mosteiros
So reliquias deste bairro
Que foi o bero de bomios seresteiros

Abre a janela formosa mulher
Cantava o poeta trovador
Abre a janela formosa mulher
Da velha Lapa que passou